

EDITORIAL

Olá leitores,

começamos 2017 com muitas [R]evoluções em nosso planeta. Desde políticas até esportivas. Todos têm certeza, cada vez mais, de que ficar parado não é mais uma possibilidade. Iniciar o ano com ameaças de guerra, atentados, rebeliões, baleia azul e preconceitos está sendo duro, mas também temos muitas novidades boas: as extremas (direita ou esquerda) não têm conseguido chegar ao poder, houve o crescimento e valorização da indústria limpa (Tesla já vale mais que Ford e GM), o Iphone completa 10 anos, também houveram avanços na cura do mal de Alzheimer e, acreditem, o Brasil estará na Copa da Rússia (se na Rússia for). Além disso, situações constrangedoras mostraram a importância de um bom design, como no caso do Oscar, onde uma melhor diagramação do envelope evitaria a confusão. No meio de tudo isto uma notícia muito triste: O Wolverine morreu.

Essa [R]evolução toda também tem que chegar na nossa revista. Em 2017 teremos três números, esse de abril, um no mês de agosto e um no mês de dezembro. Estamos buscando melhores indicadores e um dos requisitos é a quadrimestralidade, a qual iremos começar neste número e manter pelos próximos três anos, quando iremos discutir a trimestralidade. Além disso, como poder-se-á ver neste número efetivamente e nos últimos dois números mais subliminarmente, nosso escopo tem mudado um pouco. Diminuiu-se muito o foco em branding

(sem perdê-lo); com ampliação em outros caminhos do design, mais efetivamente os focados na inovação e tecnologia. Queremos também, a partir dos próximos números, ter um foco no empreendedorismo; outra linha de pesquisa que tem usado muito do design e suas metodologias para se desenvolver. Buscamos ser mais interdisciplinares como o design é e sempre foi. Para contribuir com essa mudança, o editor passará uma temporada de estudos na Europa, mais precisamente na cidade de Enschede na Holanda, onde, a Universidade Saxion tem um laboratório de design e fabricação digital (FabLab) muito atuante na academia e na sociedade empreendedora da região. Isso nos ajudará trilhar esse novo caminho.

Neste número apresentamos seis artigos, já nos moldes para o qual a revista tem se direcionado. De Portugal, vem o artigo sobre gestão cultural e design e como ela pode influenciar na estratégia de aproximação entre as marcas e seu público. Temos dois artigos da UNESP de Bauru, que sempre tem estado presente em nossa revista e que tratam de assuntos relacionados à pesquisa em design. Um deles faz uma revisão do assunto design e tecnologia abordado nos últimos anos por um dos melhores periódicos de design do mundo: Design Studies. O outro aborda como as experiências podem agregar valor a marcas e produtos através de ações de gestão do design. Da região Sul, temos três artigos de universidades de excelência: UFPR, UNOCHAPECÓ e UFSC. O artigo da UFSC vem do PósDesign e apresenta uma ferramenta

para o diagnóstico da gestão de design e sua maturidade. O grupo de pesquisadores UNOCHAPECÓ redigiram um artigo que analisa uma página web e como uma pesquisa de usabilidade pode melhorar os aspectos de navegação e divulgação do site. Da UFPR em conjunto com a UFMA, temos um artigo sobre inovação - nosso foco principal da revista a partir dos próximos números - onde os pesquisadores fazem um excelente revisão de literatura sobre inovação sob a ótica do design sustentável.

Temos, portanto, um número repleto de artigos excelentes que poderão muito contribuir para a pesquisa em design e inovação, a qual muito tem se ampliado nos últimos anos em nosso país e em todo o mundo. Estamos felizes pelo número de submissões que temos recebido, mas sabemos que existem outras excelentes pesquisas em design, inovação, branding e empreendedorismo acontecendo e contamos com vocês para a divulgação de nossa revista e publicação de mais artigos.

Boa Leitura!

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.

Editor

EDITORIAL

Dear readers,

We started 2017 with a lot of [R]evolutions in our planet. Starting in politics going all the way to the sports. Everybody is certain, more and more, that standing still is no longer a possibility. To start the year with war threats, attacks, rebellions, blue whale and prejudice is hard, but we also have a lot of great news: the extremists (both from left or right parties) are not succeeding in reaching the power, there was a growth on the appreciation of the clean industry (Tesla is already more worth it than Ford and GM), Iphone is reaching his 10th year, there was progress on the cure of Alzheimer's, and believe me, Brazil will be on the Russia's World Cup (if it takes place in Russia). Besides that, embarrassing situations showed the importance of good design, just like at the Oscars, where a better layout planning of the envelope would avoid all of the confusion. And in the middle of that, there's also a very sad news: Wolverine died.

This [R]evolution has also to reach our magazine. In 2017 we will have three issues, this one in April, one in August and one in December. We are reaching better indicators and one of the requirements is the to have issues released every four months, starting in this issue and keeping it for the next three years, when we will discuss the releasing of new issues on every three months. Besides that, it's clear that on this new issue and also on the last two, but more slightly, our scope is changing a little. The focus

in Branding is smaller (but without losing it); with the enlargement of new Design paths, more effectively focused on Innovation and Technology. We also want to, on the next issues, give more focus on entrepreneurship; another research field that is using Design and its methodologies to develop itself. We desire to be more interdisciplinary, like Design is and always was. To contribute to this change, the editor will be spending a study's season in Europe, more precisely in the city of Enschede, in Holland, where, Saxion University has a Fabrication Laboratory (FabLab) very present at the Academy and the Entrepreneur society in the region. This will help us tread this path.

On this current issue we present six articles, already on the shape that the magazine is directing itself towards to. From Portugal comes the article on cultural management and Design and how it can affect the strategy of approximation between brands and its public. We have two articles from UNESP - Bauru, that has always being present in our magazine and relates to the Design research. One of them is a review on design and technology on the last years by one the best periodic of Design in the world: Design Studies. The other one addresses how the experiences can gather value to brands and products through action and Design management. From the South of Brazil, we have three articles from top-notch Universities: UFPR, UNOCHAPECÓ e UFSC. The UFSC one comes from PósDesign and shows a tool for Design management diagnosis.

The research group at UNOCHAPECÓ wrote an article that analyses a webpage and how a usability research can improve the navigation and promotion aspects of the website. From UFPR in partnership with UFMA, we have another article on innovation - the main focus of the magazine on the next issues - where the researchers made an excellent literature review on innovation under the sustainable design optics.

Therefore, we have an issue filled with excellent articles that can contribute a lot for the research on design and innovation, that is increasingly growing over the last years in our country and all around the world. We are glad with the number of submissions we are receiving, but we know that there are other excellent research on design, innovation, branding and entrepreneurship happening and we count with all of you on advertising our magazine and publishing more articles.

We count on you!

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.
Editor